

Seção: Florística/Fitossociologia

FITOSSOCIOLOGIA DE UMA ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SOBRE NEOSSOLO REGOLÍTICO NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Juliano CORDEIRO (1)

Carlos Vellozo RODERJAN (2)

Gustavo Ribas CURCIO (3)

A Floresta Ombrófila Mista é uma das principais unidades fitogeográficas de ocorrência natural sobre o território paranaense. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento fitossociológico de uma área de Floresta Ombrófila Mista da fazenda Três Capões em Guarapuava, PR. A área possui coordenadas 25°25'18" S e 51°41'45" W e patamar altimétrico em torno dos 960 m s.n.m. Foram instaladas 20 parcelas fixas de 10 x 10 m em uma área de 2,7 ha com relevo predominantemente montanhoso de pendente curta e unidade pedológica classificada como Neossolo Regolítico Tb Eutrófico Típico A chernozêmico textura argilosa. O critério amostral incluiu todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) > a 4,78 cm com mensuração de 339 indivíduos. Os resultados mostram a estrutura horizontal do remanescente com densidade absoluta de 1695 ind/ha⁻¹ e área basal de 65,08 m²/ha⁻¹. As espécies que se destacaram pelo valor de importância foram *Lonchocarpus campestris* Mart. ex Benth. (11,4%), *Eugenia uniflora* L. (9,9%), *Nectandra megapota-mica* (Spreng.) Mez (8,7%), *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (7,5%) e *Myrcianthes pungens* (O. Berg) D. Legrand (6%). Esse grupo representa 43,5% do total de Valor de Importância, 61,3% da dominância absoluta, 40,7% da densidade absoluta dos indivíduos amostrados e 14,3% da diversidade de espécies. Os valores diamétricos mensurados variaram de 4,7 a 85,9 cm com média de 16,4 ± 14,7 cm. Foi possível reconhecer a divisão entre três estratos: Estrato inferior – alturas > a 6,5 m; Estrato médio – alturas entre 6,5 a 11 m e Estrato superior – alturas > a 11 m e a altura oscilou de 2,5 a 28 m com média de 9,8 ± 5,3 m. A estrutura fitossociológica do remanescente é composta por espécies típicas e caracterizadoras da Floresta Ombrófila Mista.

Palavras-chave: Estrutura florestal, Floresta com Araucária, Estratificação vertical

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal do Paraná – UFPR – Campus Palotina, Colegiado de Agronomia, Palotina, PR, Brasil. julianocordeiro@ufpr.br

(2) Universidade Federal do Paraná – UFPR – SCA, Dpto de Ciências Florestais, Curitiba, PR, Brasil.

(3) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Floresta – Colombo, PR, Brasil.